

A INTEGRALIDADE NAS AÇÕES DA EQUIPE DE SAÚDE DE UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA

JOSÉ LUÍS GUEDES DOS SANTOS; DÉBORA LUÍZA DOS SANTOS; ADELINA GIACOMELLI PROCHNOW; MARIA ALICE DIAS DA SILVA LIMA; MARIA DE LOURDES RODRIGUES PEDROSO

Introdução: A noção de integralidade engloba três conjuntos de sentidos: a prática dos profissionais de saúde, os atributos da organização do serviço e as respostas governamentais aos problemas de saúde. **Objetivo:** Analisar e discutir os sentidos relacionados à integralidade nas ações da equipe de saúde de uma unidade de internação pediátrica. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa aprovada pelo Comitê de Ética da instituição de referência. Os dados foram coletados a partir de entrevistas com os profissionais da equipe de saúde de uma unidade de internação pediátrica de um hospital universitário do interior do estado do Rio Grande do Sul e analisados por meio da análise temática. **Resultados:** A integralidade na prática dos profissionais está centrada na dimensão relativa à atuação profissional, em que eles buscam associar assistência e prevenção, vislumbrando a criança hospitalizada no seu contexto econômico e social. Os profissionais apontam a importância do trabalho em equipe, mas têm dificuldades em efetivá-lo, o que prejudica a articulação das ações em prol de uma atenção integral. A interação no trabalho em equipe só foi evidenciada no atendimento a casos de emergência, quando os profissionais atuam de forma integrada em prol de uma assistência eficaz e resolutiva, mas de forma restrita à dimensão técnica. **Conclusão:** A integralidade está presente na base conceitual e nas finalidades que norteiam as práticas dos profissionais da equipe pesquisada. Entretanto, os profissionais buscam isoladamente uma abordagem integral à criança hospitalizada, o que limita as ações ao seu campo de atuação, não efetivando um trabalho de discussão, planejamento e execução de ações de forma articulada.